

Rude cruz se erigiu

Letra e mel.: George Bernard 1913; port.: Finis Alma Rhine Morgan 1926; arr.: I.F.

1. Ru - de cruz se e - ri - giu, de - la o di - a fu - giu, re - ve - lan - do ver -

1. Ru - de cruz se e - ri - giu, de - la o di - a fu - giu, re - ve - lan - do ver -

go - nha e pa - vor. Mas eu a - mo es - sa cruz, por - que ne - la Je -

go - nha e pa - vor. Mas eu a - mo es - sa cruz, por - que ne - la Je -

ESTRIBILHO

sus deu a vi - da por mim pe - ca - dor. Sim eu sem - pre a - ma - rei es - sa

ESTRIBILHO

sus deu a vi - da por mim pe - ca - dor. Sim eu sem - pre a - ma - rei es - sa

cruz, seu tri - un - fo meu go - zo se - rá, pois um

di - a em lu - gar du - ma cruz, a co - ro - a Je - sus me da - rá.

2. Desde a glória dos céus, o cordeiro de Deus
ao calvário humilhante baixou.

Tem a cruz para mim atrativos sem fim,
Porque nela Jesus me salvou. *(Estr.)*

3. Lá na cruz padeceu, desprezado morreu
meu Jesus, para dar-me perdão.

Dela agora provém para mim todo o bem,
tenho nela real salvação. *(Estr.)*